

Aviação de sport

Em Portugal são tão raros os aviadores civis que se apontam a dedo... Carlos Bleck e mais nada. Ora, nós já não queríamos pilotos comerciais, visto que a manutenção de uma linha de transportes aéreos ainda não está ao alcance das nossas fracas possibilidades, mas o que se não deixa de estranhar é a quasi ausência da aviação sportiva no nosso país.

Salvo os raros exemplos dos aviões das carreiras comerciais que atravessam Portugal, o avião é entre nós um instrumento meramente militar e, digamos a verdade, ciumentadamente enclausurado pelos militares.

São apertadas e complicadas as formalidades a que tem de se subordinar o civil que queira conquistar uma carta — leia-se *brevet* — de chauffeur do ar.

Curso apertado, estreitamente vigiado pelos instructores militares, tal como se tratasse da aprendizagem de segredos bélicos.

Nada mais errado, contudo, do que este ponto de vista. Tal como lá fóra, as maiores facilidades devem ser dadas ao sport aereo — evidentemente exigindo-se aos pilotos o conhecimento preciso para não andarem a cair-nos sobre a cabeça, a todo o momento — mas de modo a que a uma boa parte das suas energias que hoje se gastam no automobilismo se entreguem à aviação.

O avião ligeiro tipo de *sport* é já contruido nos países de adiantada industria pelos preços de um bom automóvel.

Os ingleses teem um monoplane, o *Scout*, que a fabrica vende por 500 libras ou sejam 50 contos da nossa moeda, o preço de um automóvel. O célebre Ford control também um tipo de avionette, que custa entre 50 a 60 contos.

E não se julgue que se trata de meros ensaios.

Numerosos desportistas praticam a aviação com o mesmo entusiasmo com que entre nós se faz automobilismo.

Acessível, prático, de grande facilidade de comando, o avião tipo sport é uma das melhores escolas de energia do nosso século. Seria, pois, de desejar que as nossas autoridades militares, em vez de pearem, facilitassem o desenvolvimento da aviação sportiva, muito especialmente, porque quanto maior fôr o numero de pilotos civis, tanto maior será o numero de combatentes no dia da guerra.

A. C.